

# Racionalidades médicas: avaliação de componente optativo na formação médica

MARIA ENEIDA DE ALMEIDA<sup>1</sup>, PAULO ROBERTO BARBATO<sup>1</sup>

1. Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó – SC

**PALAVRAS-CHAVE:** Racionalidades médicas. Práticas integrativas e complementares em saúde. Medicinas tradicionais complementares e integrativas. Educação médica. Saúde coletiva.

**INTRODUÇÃO:** Há uma crise vigente no sistema de saúde mundial, cuja superação promove as Medicinas Tradicionais Complementares e Integrativas (MTCI) as quais estão sendo crescentemente inseridas nos sistemas públicos de saúde de vários países. O Brasil está na vanguarda deste movimento desde 2006, com o desenvolvimento de uma política nacional constituída para este fim, a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC). Entretanto a baixa qualificação dos profissionais sensíveis às Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) dificulta a resolutividade da atenção no SUS. Um dos desafios atuais é a formação de profissionais, incluindo a formação médica. A hipótese de base desta pesquisa é que a inserção do conteúdo sócio-histórico-epistemológico das Racionalidades Médicas no currículo de graduação das escolas de medicina pode abrir possibilidades de integração e complementaridade entre diferentes medicinas e práticas de saúde. Neste sentido, foi desenvolvida uma pesquisa com o objetivo de avaliar o componente curricular optativo ofertado para o terceiro ano do curso de medicina na Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. Este estudo fez uma análise dos interesses dos acadêmicos neste ramo da Saúde Coletiva, não muito reconhecido na formação médica.

**MÉTODO:** A estratégia metodológica utilizada foi uma pesquisa descritiva-exploratória mista, cujas abordagens qualitativa e quantitativa contribuíram para a reflexão crítica sobre a complexidade da realidade pesquisada.

**RESULTADOS:** Alguns estímulos apresentados foram: a descoberta de novos saberes, de outras formas de cuidado, da produção científica, de olhares clínicos distintos do convencional, da superação de preconceitos.

**DISCUSSÃO:** Conhecer outras medicinas e suas cosmologias foi um processo de aprendizagem que contribuiu para a apropriação de um novo conceito de saúde, dando início a uma transformação no pensamento. A compreensão da resolutividade das PICS na promoção da saúde e no aumento da qualidade de vida da população foi um processo que abriu um novo olhar para o SUS. Considerações Finais: Concluiu-se que a oferta impactou positivamente a formação médica apontando na direção da integração de práticas vinculadas ao paradigma vitalista, com reconhecimento de outras culturas e formas de cuidado que visam a complementar o paradigma biomédico instituído nas escolas médicas brasileiras.